

São Paulo, 26 de março de 2025.

Credbrasil Sociedade de Crédito ao Microempreendedor Ltda.

Ao
Banco Central do Brasil

Ref.: Demonstrações Financeiras 31/12/2024

Em atendimento á Circular 3.964 de 25 de novembro de 2019, encaminhamos as Demonstrações Financeiras data base 31 de dezembro de 2024, conforme segue abaixo:

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrações de Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstrações dos fluxos de caixa;
- Demonstrações das mutações de patrimônio líquido;
- Notas explicativas da administração;
- Relatório da Administração; e
- Termos de responsabilidade da administração sobre as demonstrações.

Sem mais, subscrevemo-nos.

Luis Fernando Boselli de Souza
CPF 287.209.218-88

Sérgio Abellan
CRC 166900/O-5

São Paulo, 26 de março de 2025.

Termo declaratório
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

Declaramos ser de nossa inteira responsabilidade a apresentação das Demonstrações financeiras da CREDBRASIL SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA, CNPJ 03.635.061/0001-13, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente.

Luis Fernando Boselli de Souza
CPF 287.209.218-88

Sérgio Abellan
CPF 791.053.608-97
CRC 1SP166900/0-5

São Paulo, 26 de março de 2025.

Relatório da Administração

A Credbrasil Sociedade de Crédito ao Microempreendedor LTDA, em cumprimento às disposições legais submete à apreciação de V. Sas. as respectivas Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas, relativas ao exercício de 2024. Pretendemos para o próximo exercício manter os esforços para continuidade da ampliação e sucesso dos negócios.

**CREDBRASIL SOCIEDADE DE CRÉDITO AO
MICROEMPREENDEDOR LTDA.**

Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de
2024 e 2023

Em Reais

Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

CREDBRASIL SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024

CREDBRASIL - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	2024	2023		2024	2023
Circulante	2.436	1.044	Circulante	60	60
Disponibilidades	70	198	Outras obrigações	60	60
Títulos e Valores Mobiliários	1.112	841	Sociais e estatutárias	53	53
Relações Interfinanceiras	1.250	-	Fiscais e previdenciárias	1	3
Outros créditos	4	5	Diversas	6	4
Adiantamentos diversos	-	1			
Impostos a compensar	4	4			
Não Circulante	-	1	Patrimônio líquido	2.376	985
Imobilizado	-	1	Capital		
			de domiciliados no país	3.011	3.011
			Aumento de capital	1.250	(200)
			Reserva legal	8	8
			Reserva especiais de lucros	64	64
			Prejuízo Acumulado	(1.957)	(1.898)
	2.436	1.045		2.436	1.045

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

CREDBRASIL - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA

Demonstrações de resultados

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2024	Exercício	
		2024	2023
Receitas da intermediação financeira	36	68	43
Operações de crédito	-	-	2
Resultado de títulos e valores mobiliários	36	68	41
Resultado bruto da intermediação financeira	36	68	43
Outras receitas (Despesas) operacionais	(61)	(126)	(70)
Despesas de pessoal	-	-	(5)
Outras despesas administrativas	(58)	(122)	(139)
Despesas tributárias	(2)	(3)	(11)
Outras receitas operacionais	-	-	87
Outras despesas operacionais	(1)	(1)	(2)
Resultado operacional	(25)	(58)	(27)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(25)	(58)	(27)
Imposto de Renda	-	-	-
Contribuição Social	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	(40)
Lucro líquido do período	(25)	(58)	(67)
Número de quotas	4.630.777	4.630.777	2.529.937
Lucro líquido do período por quota	(0,01)	(0,01)	(0,03)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

CREDBRASIL SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA.

*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024*

CREDBRASIL - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2024	Exercício	
		2024	2023
Lucro Líquido:	(25)	(58)	(67)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
Resultado Abrangente do Período:	(25)	(58)	(67)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

CREDBRASIL SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA.*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024***CREDBRASIL - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA****Demonstrações dos fluxos de caixa****Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Em milhares de reais)**

	Segundo Semestre 2024	Exercício	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado	(25)	(58)	(67)
Lucro líquido	(25)	(58)	(67)
(Aumento) Diminuição nos subgrupos do ativos operacionais	(2.119)	(1.520)	(398)
Títulos e valores mobiliários	(1.070)	(271)	(438)
Relações interfinanceiras	(1.050)	(1.250)	-
Operações de crédito	-	-	1
Outros créditos	1	1	39
Outros valores e bens	-	-	-
Aumento (Diminuição) nos subgrupos do passivos operacionais	2	-	(77)
Outras obrigações	2	-	(77)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(2.142)	(1.578)	(542)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	-	-
Aumento de capital	1.250	1.450	700
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	1.250	1.450	700
Aumento em equivalentes de caixa	(892)	(128)	158
Equivalentes de caixa			
No início do período	962	198	40
No final do período	70	70	198
Aumento em equivalentes de caixa	(892)	(128)	158
As notas explicativas integram as demonstrações contábeis			

CREDBRASIL SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA.*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024***CREDBRASIL - SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios e semestre findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital	Aumento de Capital	Reservas de lucros		Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva especial de lucros		
Saldos em 1º de julho de 2024	3.011	-	8	64	(1.932)	1.151
Outros eventos:						
Capital Social	-	1.250	-	-	-	1.250
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	(25)	(25)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.011	1.250	8	64	(1.957)	2.376
Mutações no período	-	-	-	-	(25)	1.225
Saldos em 1º de janeiro de 2024	3.011	(200)	8	64	(1.898)	985
Outros eventos:						
Capital Social	-	1.450	-	-	-	1.450
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(59)	(59)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.011	1.250	8	64	(1.957)	2.376
Mutações no período	-	1.450	-	-	(59)	1.391
Saldos em 1º de janeiro de 2023	2.111	-	8	64	(1.831)	352
Outros eventos:						
Aumento de Capital Social	900	(200)	-	-	-	700
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(67)	(67)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.011	(200)	8	64	(1.898)	985
Mutações no período	900	(200)	-	-	(67)	633

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em R\$ Mil)*

1 Contexto operacional

A **CREDBRASIL SOCIEDADE DE CREDITO AO MICROEMPREENDEDOR LTDA.** (“**CREDBRASIL SCM**”), CNPJ nº 03.635.061/0001-13, iniciou suas atividades no ano de 2005, tendo seu endereço atual de registro e funcionamento da sede na Rua Maria das Dores Leal de Queiroz, nº 784, Conjunto 06, no bairro Jardim Vista Alegre, na cidade de Paulínia, estado do São Paulo.

A **CREDBRASIL SCM** tem como objetivo principal a concessão de empréstimos e financiamentos a pessoas físicas e jurídicas constituídos na forma de microempreendedores, e quaisquer outras operações admitidas a sociedades da mesma natureza, equiparando-se às instituições financeiras para os fins legais.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, aprovadas em reunião de Diretoria, realizadas em 26 de março de 2025, estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

b. Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Reais (R\$ 1,00), sendo o Real a moeda funcional da **CREDBRASIL SCM**.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

d. Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes I - Aplicáveis para Exercícios Futuros - Resolução CMN nº 4.966/21 e da Lei nº 14.467/2022

Instrumentos Financeiros:

A **CREDBRASIL SCM** não prevê efeitos materiais na adoção da referida norma, que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de hedge, considerando não haver saldo de operações em 31 de dezembro de 2025.

A sua adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de hedge, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/21 considera os seguintes pilares:

1. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: dois critérios devem ser considerados para determinar sua classificação:

- Modelo de negócios: determinado em um nível que reflete como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo da intenção da administração em relação a um instrumento individual.
- Características do fluxo de caixa contratual: são testados individualmente para validar se atendem ao critério de retorno de principal e juros. Após esta análise, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados como: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na originação. A Companhia não possui instrumentos financeiros em atraso que tenham componentes de juros associados.

2. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: requer o uso da perda esperada associada ao risco de crédito com informações prospectivas e a segregação dos instrumentos financeiros em três estágios. Uma operação migrará de estágio à medida que o risco de crédito se deteriorar ou melhorar. A provisão em cada estágio corresponde a:

- Estágio 1 – perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses.
- Estágio 2 – perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem.
- Estágio 3 – perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro para ativos com problemas de recuperação de crédito (Ativos problemáticos). Nesse estágio não há reconhecimento de juros.

De acordo com as melhores estimativas da Companhia, as novas classificações de instrumentos financeiros não terão impacto em seu Patrimônio Líquido. Quanto à alteração do provisionamento para perda esperada associadas ao risco de crédito, não haverá efeitos em seu resultado ou patrimônio líquido, uma vez que não há riscos de crédito em curso na data das demonstrações financeiras. Portanto, a adoção inicial da referida norma não produzirá efeitos nas demonstrações financeiras atuais.

Na ocorrência futura de operações com risco de crédito associado, o critério de provisionamento seguirá conforme os critérios estabelecidos pela norma vigente.

3 Principais políticas contábeis

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A **CREDBRASIL SCM** reconhece os créditos concedidos e demais recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a **CREDBRASIL SCM** se torna uma das partes das

disposições contratuais do instrumento.

A **CREDBRASIL SCM** desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a **CREDBRASIL SCM** transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela **CREDBRASIL SCM** em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a **CREDBRASIL SCM** tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A **CREDBRASIL SCM** classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

(ii) *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a **CREDBRASIL SCM** gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos documentados pela companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) *Contas a receber de empréstimos e financiamentos*

Contas a receber de créditos sob a forma de empréstimos e financiamentos são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os saldos não liquidados no período contratual são reclassificados para outras operações e mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iv) *Provisão de devedores duvidosos*

As operações de empréstimos e financiamentos são classificadas, em ordem crescente de risco e faixas de vencimentos, e são efetuadas com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, nos moldes da Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, contemplando, pelo menos, os seguintes aspectos:

I - em relação ao devedor e seus garantidores: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, pontualidade e atrasos nos pagamentos e limite de crédito;

II - em relação à operação: natureza e finalidade da transação e valor.

As provisões são constituídas em montantes suficientes para fazer em face de perdas prováveis na realização dos créditos.

(v) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela **CREDBRASIL SCM** na gestão das obrigações de curto prazo.

(vi) Passivos financeiros não derivativos

A **CREDBRASIL SCM** reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a **CREDBRASIL SCM** se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A **CREDBRASIL SCM** desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

(vii) Capital social

A sociedade é formada por quotas de capital, com valor nominal de R\$ 1,19, é composta e mensurada pelo valor histórico das subscrições realizadas pelos sócios-quotistas.

e. Imobilizado

e.1 Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo:

- O custo de materiais e mão de obra direta.
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

e.2 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

As vidas úteis estimadas dos itens do ativo imobilizado para o exercício são as seguintes:

Máquinas e equipamentos

10 anos

Móveis e utensílios	10 anos
Sistema de processamento de dados	5 anos
Sistema de transporte	5 anos
Instalações	10 anos

f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à **CREDBRASIL SCM** em condições as quais esta não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Para as operações com créditos adquiridos a **CREDBRASIL SCM** identifica os clientes que apresentam evidências de perdas na expectativa de recebimento e atribui um percentual de provisionamento para eventuais perdas.

g. Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

h. Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. Procedem, basicamente, de processos judiciais movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e também de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

i. Imposto de renda e contribuição social

A **CREDBRASIL SCM** está sob o regime tributário de lucro real, e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme a legislação vigente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	24	42
Conta corrente	46	156
Caixa e equivalentes de caixa	70	198

5 Títulos e Valores Mobiliários

Estão representados por aplicações com quotas de fundos de investimento, com liquidez, e totalizaram R\$ 1.112 (em 2023 – R\$ 841).

6 Outros Créditos – Impostos a Compensar

Representados por impostos recolhidos a maior no montante de R\$ 4 (em 2023 – R\$ 4).

7 Obrigações Fiscais e Previdenciárias

Estão representados por PIS e COFINS no montante de R\$ 1 (em 2023 R\$ 3).

8 Patrimônio líquido

a- Capital social

O capital social é composto por 4.630.777 (quatro milhões, seiscentos e trinta mil, setecentos e setenta e sete) quotas (em 2023 – 2.529.937), ao valor nominal de R\$ 1,19 cada, com saldo remanescente de R\$ 1.249.999,60 (um milhão, duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e sessenta centavos) a ser integralizado em moeda corrente nacional, dentro do prazo de 1 (um) ano, contado a partir da data da aprovação do processo pelo Banco Central do Brasil (Lei 4.595/64, artigo 27, § 2º), dando continuidade ao planejamento estratégico da CREDBRASIL.

O ato societário foi submetido à homologação do Banco Central.

b- Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foi constituída reserva legal, em função do prejuízo no período (R\$ - em 31 de dezembro de 202).

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Impostos Diferidos - Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e diferenças temporárias

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos, quando aplicáveis, são

reconhecidos na ocorrência de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição, e quando decorrentes de ajustes temporários da base de cálculo, e compensados nos exercícios em que houver lucro tributável ou quando os ajustes temporários deixarem de existir.

Seu reconhecimento é realizado quando seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis para a sua absorção e contra os quais serão utilizados.

b. Impostos Correntes

Em função do prejuízo fiscal apresentado, a **CREDBRASIL SCM** não possuiu impostos correntes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 dezembro de 2023.

10 Provisão para contingências

A Administração não identificou montantes a serem provisionados ou divulgados de contingências com processos judiciais. Essa informação foi obtida com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo critério de reconhecimento das provisões estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: i) a entidade tiver uma obrigação presente decorrente de um evento passado; ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança.

11 Receitas da Intermediação Financeira

As receitas de operações de crédito estão representadas, substancialmente, pelo reconhecimento dos juros aplicados sobre as operações de crédito concedidas pela **CREDBRASIL SCM**.

As receitas com títulos e valores mobiliários também fazem parte das receitas de intermediação financeira as rendas decorrentes da aplicação de recursos disponíveis, reconhecendo no período os juros incorridos.

Por fim, as receitas de prestação de serviços, estão representadas pelas tarifas cobradas de seus clientes nas operações realizadas no ano.

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Rendas de Operações de Crédito	-	-	2
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	36	68	41
	<u>36</u>	<u>68</u>	<u>43</u>

12 Outras Despesas administrativas

	<u>2º Sem/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Serviços de terceiros	(-)	(-)	(2)
Sistema de processamentos de dados	(15)	(30)	(32)
Serviços técnicos especializados	(33)	(72)	(81)
Serviços do sistema financeiro	(3)	(5)	(3)
Materiais de escritório	(-)	(1)	(3)

Outras despesas administrativas	(7)	(14)	(18)
	<u>(58)</u>	<u>(122)</u>	<u>(139)</u>

13 Outras informações

- a. **Provisões para pagamentos a efetuar:** O saldo refere-se a provisões para pagamento de fornecedores referentes a despesas administrativas contratadas, com vencimento no primeiro semestre de 2025.
- b. **Despesas com pessoal e honorário:** Compostas por despesas com honorários da Diretoria e respectivos encargos sociais.
- c. **Refis** - Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a **CREDBRASIL SCM** não efetuou operações com refinanciamento de tributários.
- d. **Instrumentos financeiros derivativos** - Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a **CREDBRASIL SCM** não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

14 Estrutura de gerenciamento de riscos

A **CREDBRASIL SCM** pauta sua atuação no gerenciamento de riscos, nas orientações e princípios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, que dissemina padrões mínimos a serem observados nos processos de gerenciamento de riscos e do estabelecimento das necessidades de capital das instituições financeiras.

Para a gestão de risco, a **CREDBRASIL SCM** mantém uma estrutura de comitê composto pelos principais executivos da sociedade.

A governança corporativa da **CREDBRASIL SCM** no que diz respeito ao gerenciamento de risco tem seu principal pilar na segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle. Os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes: o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de um novo produto, e a independência de informação destas mesmas áreas com o processo operacionalizado. Esta independência de informações busca garantir um fluxo de controle menos sensível ao risco operacional e evita situações em que possam existir conflitos de interesses.

As definições para os riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional a que estão sujeitos a instituição são:

Risco de Mercado: a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, inclusive as perdas decorrentes do tamanho da posição detida frente à liquidez dos mercados durante processos de liquidação.

Risco de Crédito e Contraparte: a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos

pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Risco de Liquidez: a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco Operacional: a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A **CREDBRASIL SCM** não efetua aplicações próprias de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela **CREDBRASIL SCM** são aplicações de elevada liquidez, como LFT e quotas de fundos de investimento, em condições normais de mercado.

a. Risco de Mercado

Risco de Mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira da instituição. A gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado da **CREDBRASIL SCM** tem como base a Resolução nº 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A **CREDBRASIL SCM** não tem posições em seus ativos ou passivos, sujeitas a oscilações significativas de mercado, uma vez que ativos e passivos estão, normalmente, sujeitos aos mesmos indexadores.

b. Risco de Crédito e Contraparte

A **CREDBRASIL SCM**, em linha com as melhores práticas de mercado e as recomendações do Regulador, optou pela constituição de uma equipe independente para exercer o controle do Risco de Crédito, resguardando-se de potenciais conflitos de interesse durante a execução destas atividades.

O Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomados ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco tomador, a redução de ganhos ou remuneração, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O papel da **CREDBRASIL SCM** na gestão de crédito é buscar oportunidades com adequado risco versus retorno em qualquer ativo ou contraparte. É papel de a **CREDBRASIL SCM** realizar o monitoramento (analisar, aprovar, definir limites e regras de acompanhamento) periódico das carteiras e recomendar a concessão de créditos de acordo com a política interna.

A análise e aprovação de cada tomador, contraparte e em alguns casos da operação ou do ativo de crédito é feita pelo **Comitê de Crédito**.

O comitê avalia e aprova, define limites por emissores, setores e das operações conforme o caso. Também cabe ao comitê analisar o prêmio de risco mínimo necessário.

A periodicidade do comitê é semanal, todas as sextas-feiras e, inclui a participação dos Diretores de Risco, Compliance, Gestão e mais dois sócios e analistas.

O processo utilizado pelo comitê consiste na realização de análise de indicadores financeiros do devedor, da governança da empresa e da estrutura do crédito, que é feita através de materiais da emissão e demais informações disponíveis ou necessárias. Além disso, são feitas reuniões com os bancos coordenadores da emissão e eventualmente com diretores/gerentes financeiros do emissor. De acordo com metodologia própria o emissor passa a ser qualificado pelo “Score **CREDBRASIL SCM**”, que leva em conta o Rating do emissor (fornecido pelas agências de rating), e uma série de indicadores financeiros, que avaliam a instituição quanto a tamanho, liquidez e nível de endividamento.

Na análise final o crédito é aprovado ou reprovado no comitê. O Diretor de risco e outro sócio possuem voto obrigatório com poder de veto. Se aprovado é definido o limite de crédito para a alocação e definição de prazos para revisão e ratios/índices de acompanhamento. Após a aprovação o crédito passa a constar na Matriz de Crédito **CREDBRASIL SCM** para consulta e monitoramento.

Em relação ao Risco de Contraparte, a **CREDBRASIL SCM** busca negociar prioritariamente ativos com bom histórico de liquidez. Os clientes são selecionados com base em critérios qualitativos, tanto no que tange a qualidade das informações, quanto pela robustez da instituição.

c. Riscos de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, assim como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar ao preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Na **CREDBRASIL SCM**, o Risco de Liquidez consiste na possibilidade de restrição da demanda pelos ativos integrantes da sua carteira. Assim, o risco de liquidez é avaliado pela capacidade de liquidar um ativo ou portfólio, e pelo impacto nos preços de mercado decorrentes da liquidação do mesmo. Além disso, deve-se avaliar a capacidade de gerar recursos para o cumprimento das obrigações decorrentes dos passivos.

Assim, os riscos de liquidez são separados em:

- **Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa:** referem-se ao perfil de descasamento do passivo e ativo de um fundo;
- **Risco de Liquidez de Mercado:** é o risco de incorrer em perdas ao liquidar uma ou mais posições devido a variações dos preços dos ativos. Quanto maior for o prazo necessário para liquidar uma posição, maior o seu risco.

A **CREDBRASIL SCM** é uma sociedade de crédito com foco na concessão de empréstimos e financiamentos a microempreendedores e empresas de pequeno porte, sendo assim no caso de operações de crédito com seus clientes que pertençam a um grupo econômico, definem-se os limites de liquidez dos ativos que serão constituídos, conforme o perfil de risco do grupo econômico.

Já a liquidez de mercado é monitorada e avaliada conforme o segmento de mercado de atuação dos clientes tomadores de crédito. Avalia-se a capacidade de liquidez do setor como um todo, monitorando as projeções econômicas e o desenvolvimento realizado nos últimos anos.

d. Riscos Operacionais

Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se ainda o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Inclui-se nos eventos de risco operacional:

- Fraudes internas e externas;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da instituição;
- Danos a ativos físicos próprios ou de uso pela instituição;
- Aqueles que acarretam interrupção de atividades;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.

A **CREDBRASIL SCM** busca investir em desenvolvimento de sistemas e controles internos, visando limitar a ocorrência de falhas nos processos que possam gerar perdas para a empresa, mitigando assim, os Riscos Operacionais.

Rotinas de backup de sistemas, ferramentas e base de dados são realizadas diariamente pela área de TI para garantir a recuperação de dados de forma rápida e precisa das informações e de ferramentas de uso por parte da gestão.

A Diretoria tem como função assegurar o cumprimento das Regras, Políticas e Procedimentos Internos, assim como adequação dos procedimentos internos às leis e regulamentação aplicáveis pelo Banco Central do Brasil e demais órgãos ou entidade de auto regulação. Tem a responsabilidade de divulgar e treinar continuamente os colaboradores para garantir a adequação, fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos da **CREDBRASIL SCM** e a constante avaliação e revisão dos procedimentos internos a fim de minimizar preventivamente eventuais riscos operacionais, potenciais situações de conflitos de interesse, falhas de segurança, o uso inadequado de autoridade e qualquer outro descumprimento ao Código de Ética e de Conduta e demais Políticas Internas.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

(ii) Rendas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores e outras contas a pagar

Apresentado ao valor histórico que Administração entende que se aproxima do seu valor de mercado em função do curto prazo de vencimento.

(iii) Aplicações financeiras

O valor justo das aplicações financeiras é apurado por referência aos seus preços de

fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Não havendo cotação de mercado, o valor justo é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

a. Risco de taxa de juros e inflação

Decorre da possibilidade de a **CREDBRASIL SCM** sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

De acordo com suas políticas financeiras, a **CREDBRASIL SCM** não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b. Risco de crédito

Decorrem da possibilidade de a **CREDBRASIL SCM** sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os principais saldos expostos a riscos de créditos são aplicações financeiras conforme demonstrado no balanço patrimonial.

c. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a **CREDBRASIL SCM** poderia utilizar para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a **CREDBRASIL SCM** monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

d. Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a **CREDBRASIL SCM** usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A **CREDBRASIL SCM** reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras consolidadas em que ocorreram as mudanças.

A tabela abaixo apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo e seus níveis na hierarquia de valor justo.

31 de dezembro de 2024

Ativos financeiros a valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	1.112	-	-	1.112

31 de dezembro de 2023

Ativos financeiros a valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	841	-	-	841

A tabela abaixo apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, que são uma aproximação razoável do seu valor justo, e seus níveis na hierarquia de valor justo.

31 de dezembro de 2024

Ativos/(passivos) financeiros a valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações de Crédito	-	-	-	-
Outros Créditos	-	4	-	4
Total ativos financeiros a valor justo	-	4	-	4
Outras Obrigações	-	60	-	60
Total passivos financeiros a valor justo	-	60	-	60

31 de dezembro de 2023

Ativos/(passivos) financeiros a valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações de Crédito	-	-	-	-
Outros Créditos	-	5	-	5
Total ativos financeiros a valor justo	-	5	-	5
Outras Obrigações	-	60	-	60
Total passivos financeiros a valor justo	-	60	-	60

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não houve transferência entre os níveis de hierarquia de valor justo.

15 Eventos Subsequentes

Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados outros eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data base.